Diário Oficial
Municípios de Santa Catarina

Quarta-feira, 18 de março de 2026 às 17:30, Florianópolis - SC

PUBLICAÇÃO

# Nº 8117501: ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA CONCESSÃO SAMAE

ENTIDADE

Prefeitura municipal de Governador Celso Ramos

MUNICÍPIO

Governador Celso Ramos

https://diariomunicipal.sc.gov.br/?q=id:8117501

CIGA - Consórcio de Inovação na Gestão Pública
Rua Gen. Liberato Bittencourt, n.º 1885 - Sala 102, Canto - CEP 88070-800 - Florianópolis / SC
https://diariomunicipal.sc.gov.br

Assinado Digitalmente por Consórcio de Inovação na Gestão Pública Municipal - CIGA

# ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 11, inciso IV, da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, celebrou-se, com início às 19h34min do dia 08 de janeiro de 2026, a audiência pública para apresentação e discussão da licitação pública que objetiva a contratação de Concessão Comum dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Governador Celso Ramos/SC.

Como habitual, a audiência pública teve o objetivo de esclarecer aos interessados os principais aspectos dos estudos de viabilidade e da modelagem licitatória do referido projeto, além de possibilitar a participação da sociedade e atrair potenciais investidores. Assim, busca-se maximizar a competitividade da licitação e publicizar o projeto, tornando-o, assim, mais democrático. Ressalta-se que o objeto tratado se trata da contratação de uma Concessão Comum dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Governador Celso Ramos/SC.

A audiência pública também foi transmitida por link do Google Meet divulgado no portal da prefeitura e também nas redes sociais. Além disso, também foi realizada a transmissão por meio de live no instagram da prefeitura, de forma a garantir a participação da população de forma ampla.

## 2. DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### 2.1 Abertura da audiência pública

Iniciou-se a audiência pública com processos solenes de abertura guiados pela Sra. Grasiela Rosa, Procuradora Geral do Município, a qual explicou a pauta da audiência pública e o procedimento a ser seguido, conforme regimento publicado.

Em seguida foi passada a palavra ao Sr. Alcides Pereira, Secretário Municipal de Administração, que destacou a importância do saneamento básico para a cidade e para a saúde. Destacou que a realização da concessão se fez necessária em virtude da Lei do Marco do Saneamento e das metas e requisitos que precisam ser cumpridos pelo município e que, após a

realização da consulta e audiência pública, o projeto também será encaminhado ao Tribunal de Contas para análise. Por fim, agradeceu a participação da população neste momento de extrema importância para contribuição e fazer o que é o melhor para a cidade.

**2.2 Apresentação do projeto**

Após tal abertura, às 19h38min, foram convidados os responsáveis pela estruturação do projeto (IPGC) para apresentação. Foram apresentados, então, os responsáveis técnicos referidos na seção abaixo:

- Mariana Bessas - Engenheira Ambiental e Coordenadora de Projetos; e
- Rafael Tinelli - Engenheiro Civil e Diretor de Parcerias e Concessões.

A partir disso, inicialmente foi realizada pelo Sr. Rafael Tinelli, uma breve apresentação do Instituto de Planejamento Gestão de Cidades (IPGC), responsável pela estruturação do projeto, bem como as etapas que já foram realizadas no projeto e as que ainda serão necessárias antes da publicação da licitação. Foi destacada a importância desta etapa de consulta pública e que o projeto ainda vai passar pela análise do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Em seguida foi passada a palavra para a Sra. Mariana Bessas que apresentou os principais aspectos dos estudos de viabilidade e modelagem licitatória. Foi enfatizada a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, que estabeleceu metas de universalização a serem atendidas por todos os municípios, sendo esta a principal motivação da realização da concessão.

Foi informado que a concessão será da prestação dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário em todo o território do município. Foi apresentado um panorama atual da prestação dos serviços, indicando que o município possui diversos problemas operacionais nos sistemas, principalmente no esgotamento sanitário, que hoje possui baixo nível de atendimento. Também foi apresentado sobre o impacto da população flutuante no município, e que as projeções precisam levar isso em consideração.

Durante a apresentação foi apresentado que a concessionária deverá cumprir metas obrigatórias ao longo da concessão, e que para isso deverão ser realizados diversos investimentos em ampliação, melhoria e construção de novas estruturas. Além das metas, a concessionária



Praça 6 de Novembro, 01, Ganchos do Meio, Governador Celso Ramos/SC, CEP 88190-000 – Fone (48) 3039-8866

também será avaliada por meio de indicadores de desempenho, que irão impactar no valor a ser recebido pela concessionária, de forma a incentivar a prestação dos serviços com elevado nível de qualidade.

Houve a exposição dos valores de investimentos necessários para execução das melhorias, estimados em mais de R$ 285 milhões, além das despesas operacionais, que possuem média de R$ 9,3 mi/ano. Os investimentos e despesas serão pagos por meio de tarifa ao longo dos 35 anos da concessão, sendo previsto um reajuste de 60% e equivalência das tarifas de água e esgoto. Foi apresentado um gráfico que demonstra que a tarifa de Governador Celso Ramos historicamente é muito inferior à de outros municípios.

Com relação aos aspectos jurídicos foi destacado que o projeto foi baseado em diversas legislações. Foram apresentados os principais elementos da modelagem, como escopo, modalidade de concessão, critério de julgamento e valor estimado do contrato, bem como os benefícios do arranjo da concessão. Foi destacado que existem diversos atores na concessão, que possuem suas responsabilidades e obrigações. Também foram repassados alguns aspectos básicos da modelagem licitatória para os possíveis investidores e a sociedade civil terem uma melhor concepção acerca do projeto.

Ao final, foi realizado um novo lembrete para que a população participe e contribua na consulta pública até o dia 16 de janeiro de 2026. Tal exposição teve seu fim às 20h15min, quando foi dado o início do momento para contribuições.

**2.3 Contribuições orais**

Apresentado o projeto, às 20h15min, foi dada a abertura para o intervalo de contribuições orais. Ao final, teve-se um total de 15 (quinze) manifestações, expostas aqui:

1) Suzana
    a) Questionou quantas empresas estão participando da licitação.
2) Cida Moraes
    a) Questionou qual o valor os moradores deverão pagar, em virtude de todo o investimento necessário.

b) Questionou em qual momento ocorrerá o reajuste das tarifas e se a população só vai pagar quando o serviço começar a ser prestado.

c) Questionou quando será iniciada a prestação de serviços pela futura concessionária.

d) Questionou se a prefeitura tem ciência do valor do salário mínimo e que o aumento da tarifa não condiz com o que a maioria da população fatura, pois em sua grande maioria são pescadores.

3) Diogo D'Avila

a) Enfatizou a importância dos estudos que estão sendo feitos e de se realizar os investimentos na cidade.

b) Destacou que no sistema da Praia do Antenor todo o sistema foi implantado pelos próprios moradores e a população não tem muito suporte do Samae.

c) Questionou o que são as soluções alternativas para a prestação de serviços.

d) Questionou sobre o prazo para obtenção das outorgas, regularização ambiental e desapropriações.

e) Questionou como serão tratadas as situações de infraestruturas de captação que estão localizadas dentro de terrenos privados, em virtude das faixas de servidão e eventuais indenizações.

f) Questionou se é possível saber qual o percentual dos investimentos virá da empresa privada e qual percentual está vindo do munícipe.

4) Priscila

a) Questionou se as residências que possuem hidrômetro serão equiparadas àquelas que ainda não possuem.

5) Cristiane

a) Questionou se o ato era uma audiência pública ou apresentação de projeto.



Praça 6 de Novembro, 01, Ganchos do Meio, Governador Celso Ramos/SC, CEP 88190-000 – Fone (48) 3039-8866

b) Questionou se houve discussão em audiência sobre investimentos que poderiam ser realizados pelo SAMAE e quais melhorias poderiam ser realizadas na autarquia, ou se já está definido que será realizada uma concessão.

c) Questionou a razão de uma empresa privada assumir os serviços, caso o SAMAE tenha possibilidade de realizar os investimentos nos serviços.

6) Estefania

a) Questionou como foi feito o estudo prévio para dizer que hoje o SAMAE não tem recursos, sendo que o município arrecada impostos e tem o valor da tarifa do metro cúbico de água que já é pago.

7) Xavier

a) Questionou quantas ETEs e ETAs estão previstas para construção e em quais bairros.

b) Questionou se foi levado em consideração o relevo do município, pois adotando um único local de tratamento pode precisar de muitas estações de bombeamento e isso aumenta os custos com energia elétrica.

c) Questionou por que o estudo é referencial e a empresa privada pode alterar ele depois, principalmente levando em consideração que o estudo técnico já deveria indicar qual é a melhor solução.

8) Tania Lima

a) Questionou qual a solução será dada para que a população tenha água imediatamente, levando em consideração que o reajuste das tarifas será imediato, pois no bairro dela tem água uma vez a cada dois dias e eles já pagam água e esgoto.

b) Questionou que a privatização envolve valores muito altos de investimento e lucro e que, considerando o tamanho da população e o valor que é pago atualmente, não haveria recursos suficientes. Destacou que não teria recurso nem para iniciar o processo e perguntou qual seria o plano de ação para resolver



Praça 6 de Novembro, 01, Ganchos do Meio, Governador Celso Ramos/SC, CEP 88190-000 – Fone (48) 3039-8866

essa situação, ressaltando que a população precisa entender de onde virá esse dinheiro.

c) Questionou quais serão as soluções adotadas, caso não haja arrecadação de recursos suficientes pelo pagamento da tarifa, a fim de que a população continue a ter a prestação de serviços e não pague valores exorbitantes.

d) Questionou se o Loteamento Bosque da Colina terá água ainda no ano de 2026, pois é o bairro que paga mais caro e que menos têm acesso ao recurso hídrico, com problemas recorrentes desde 2018.

9) Magali

a) Questionou o fato de que os munícipes vão começar a pagar a tarifa antes de receber a prestação dos serviços, pois o reajuste será realizado desde o início e as melhorias só vão começar a ser realizadas dentro de um ano.

b) Questionou como vai funcionar o reajuste e qual a periodicidade.

c) Questionou o que acontece com a empresa em caso de descumprimento de suas obrigações.

d) Questionou qual a destinação dos funcionários atuais do SAMAE e se serão absorvidos pela prefeitura.

e) Questionou o fato de não ter sido realizados mais estudos específicos sobre a viabilidade do próprio SAMAE fazer todos os investimentos necessários e continuar a prestação dos serviços. Destacou que tiveram privatizações muito bem sucedidas no país como a da telefonia, mas que os serviços de saneamento são essenciais e deveria ser valorizado o que é público.

f) Questionou o fato de que, caso o SAMAE realmente não tenha os recursos suficientes para prestar o serviços, por que não foi considerado o acesso aos recursos públicos federais.

10) Orivaldo

a) Questionou como serão tratadas as situações de captações que estão localizadas dentro de terrenos privados, uma vez que agora o acesso não será mais pela equipe do SAMAE e que o acesso foi cedido a eles.

11) Felipe

a) Questionou quanto o valor investido no saneamento reduz os custos com a área de saúde.

b) Questionou que o projeto deveria ter sido pensado no cidadão, de forma que as melhorias sejam realizadas de forma imediata.

c) Questionou se o valor da tarifa de esgoto ser 100% do valor da água vem de alguma lei específica ou de prática de mercado e se os valores com tratamento de água e esgoto tem a mesma proporção de valores.

d) Questionou qual a porcentagem de esgoto coletado que será tratado anteriormente ao descarte.

e) Questionou de quem será a responsabilidade pela fiscalização das limpezas das fossas e também que precisa ser levado em consideração o relevo do município.

f) Questionou a ciência do governo municipal de que a licença ambiental de ETEs pode ser um processo moroso e que pode demandar nova audiência, e se durante esse período a população continuará a pagar caro pelo serviço.

g) Questionou como será tratada a temática da inadimplência no projeto, pois precisa de uma maior transparência sobre esse assunto.

h) Questionou porque o SAMAE não faz a implementação de hidrômetros em ligações que atendem mais de uma residência.

12) Diogo D'Avila

a) Questionou como serão as servidões de passagem para a captação de água já existentes, que são obrigadas de serem feitas.

b) Questionou como serão os processos de desapropriação.



Praça 6 de Novembro, 01, Ganchos do Meio, Governador Celso Ramos/SC, CEP 88190-000 – Fone (48) 3039-8866

13) William Wollinger

a) Elogiou o projeto e a administração pública, pois é a primeira vez na história do município que a administração resolve enfrentar este problema.

b) Destacou que muitas estruturas antigas foram feitas pelos próprios moradores, como no caso do bairro Canto dos Ganchos.

c) Destacou que quem acompanha a área de saneamento há muito tempo entende que o SAMAE não tem condições de arcar com o passivo que é o esgotamento sanitário.

d) Destacou a importância da população ler todos os documentos que estão disponíveis na consulta pública para discutir sobre o projeto e propor melhorias.

e) Destacou a necessidade de se aproveitar da expertise dos funcionários atuais do SAMAE e que hoje desempenham um ótimo trabalho.

14) Lucas Miguel

a) Questionou quais estruturas foram consideradas de ETEs existentes e a construir foram consideradas no bairro de Palmas.

b) Solicitou explicação mais explícita sobre a inviabilidade financeira do SAMAE em realizar os investimentos e qual seria o reajuste necessário para que o SAMAE pudesse realizar estes investimentos.

c) Informou que a diretoria de Palmas do Arvoredo já possui uma estação de tratamento de esgoto prevista no pipeline de investimentos, então é necessário considerar no projeto que este investimento já está em execução.

d) Argumentou que a tarifa atual já não atende o SAMAE, sendo necessário que a população entenda que com a existência da concessão ou não deve haver o reajuste da tarifa.

15) Xavier



Praça 6 de Novembro, 01, Ganchos do Meio, Governador Celso Ramos/SC, CEP 88190-000 – Fone (48) 3039-8866

a) Questionou o que acontece com a prestação dos serviços e com as estruturas se daqui há um tempo a empresa entra em falência, pois as estruturas podem não ser financeiramente viáveis para o município.

Ressalta-se que todos os questionamentos, opiniões e sugestões foram devidamente respondidas pelos integrantes da equipe técnica do Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC) e pelos representantes da Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos e SAMAE.

**2.4 Encerramento da audiência pública**

Às 21h43min, foi finalizado o período de contribuições orais. Às 21h44, a Sra. Grasiela Rosa, Procuradora Geral do Município realizou as honrarias institucionais de finalização da audiência e a encerrou conforme os cumprimentos necessários. Na oportunidade, foi destacado que a consulta pública permanece aberta para contribuições da população até o dia 16 de janeiro e que todas as contribuições serão levadas em consideração.

Eu, GRASIELA ILZA ROSA, Procuradora Geral do Município de Governador Celso Ramos lavro essa ata circunstanciada a qual segue lista dos presentes inscritos para participação da Audiência Pública. Publique-se.

Governador Celso Ramos/SC, 08 de janeiro de 2026.

GRASIELA ILZA ROSA

Assinado de forma digital por GRASIELA ILZA ROSA
Dados: 2026.03.11 17:45:36 -03'00'

GRASIELA ILZA ROSA